

Dinheiro vem do mar na Ilha das Caieiras

Vitória bairro
Ilha das Caieiras

4119269

Desfiadeiras e pescadores se unem e formam cooperativa e associações na região



Na Ilha das Caieiras, em Vitória, é raro encontrar quem não viva de pescar ou de desfiar siri. Para garantir a venda dos frutos-do-mar e de especiarias durante todo o ano, foram criadas duas entidades de apoio aos trabalhadores.

Uma delas é a Associação de Pescadores e Desfiadeiras de Siri, que abriga hoje 250 pescadores e suas mulheres, responsáveis por desfiar o crustáceo.

Segundo Eliana Santos Muniz Correia, presidente da associação, os pescadores que vão para o mar e conseguem pegar, por exemplo, 10 quilos de siri, faturam R\$ 100,00 por semana, se venderem por um preço entre R\$ 8,00 e R\$ 10,00.

Através da associação é feito contato com restaurantes e bares interessados em comprar o produto. "Eu sempre digo que quem tem disposição e trabalha sério, consegue sustentar a casa sem problemas", explicou Eliana.

O pescador Álvaro Santos Corrêa, 32, acorda cedo todos os dias, entre 4h30 e 6 horas, e sai para pegar siri com redinha de jere-



Tatiana Valesca, 27, consegue até R\$ 100,00 por semana desfiando siri

ré, uma rede artesanal.

Com essa atividade, que aprendeu aos 6 anos de idade e exerce há 15, ele já está construindo sua casa e sustentando sua mulher e três filhos.

"Quando está bom, pego 12 dúzias de siri por dia. Quando está fraco, não chego a conseguir nem uma dúzia. Ganho de dois a dois e meio salários mínimos por mês", contou.

A partir da associação foi implantada há quatro anos, a Cooperativa das Desfiadeiras de Siri, que começou com um grupo de 49 mulheres que já praticavam esta atividade em suas ca-

sas. Hoje, conta com 35 pessoas.

De acordo com Eliete da Silva, presidente da cooperativa, os pescadores vendem a caixa de siri a R\$ 18,00 para elas. Cada mulher ganha pela quantidade

que consegue desfiar.

A desfiadeira Tatiana Valesca dos Santos Correia, 27, que não faz parte da cooperativa, disse que ganha até R\$ 100,00 por semana desfiando siri.

CONFIRA OS PREÇOS

Cooperativa das Desfiadeiras da Ilha das Caieiras

Torta capixaba - de R\$ 23,00 a R\$ 25,00 o quilo
Casquinha de siri - de R\$ 1,50 a R\$ 1,80 cada
Moqueca - a partir de R\$ 15,00, porção para três pessoas
Camarão limpo lameirão - R\$ 10,00 o quilo
Camarão com casca lameirão - R\$ 5,00 o quilo
Camarão sete barbas limpo - R\$ 8,00 o quilo
Camarão sete barbas com casca - R\$ 7,00 o quilo
Siri desfiado - R\$ 10,00 o quilo
Sururu - R\$ 5,00 o quilo
Ostra - R\$ 10,00 o quilo

Associação de Pescadores e Desfiadeiras de Siri

Casquinha de siri - de R\$ 1,00 a R\$ 1,50 cada
Moqueca - varia de R\$ 15,00 a R\$ 18,00
Torta capixaba - de R\$ 10,00 a R\$ 25,00 o quilo
Tainha - de R\$ 1,00 a R\$ 2,50 o quilo
Robalo - R\$ 10,00 o quilo
Sururu - R\$ 5,00 o quilo
Camarão com casca - varia de R\$ 5,00 a R\$ 7,00 o quilo
Camarão sem casca - R\$ 10,00 o quilo
Ostra - de R\$ 6,00 a R\$ 10,00 o quilo
Siri desfiado - de R\$ 8,00 a R\$ 10,00 o quilo

Fonte: Cooperativa das Desfiadeiras da Ilha das Caieiras (encomendas pelo telefone 233-2095) e Associação de Pescadores e Desfiadeiras de Siri (encomendas pelo telefone 233-2327 ou 322-3079)

Comércio ainda é fraco

Quando precisam de uma farmácia, padaria ou supermercado, os moradores da Ilha das Caieiras se deslocam até São Pedro I. O comércio ainda é fraco no bairro.

Além destes estabelecimentos, a comunidade gostaria de ter também uma agência bancária e uma dos correios. "Hoje mesmo (ontem) eu preciso pagar uma conta e tenho que ir ao banco no centro da cidade", lamentou a auxiliar de enfermagem e desfiadeira Maria da Penha Silva, 37.

Maria da Penha disse, ainda, que o ideal seria um comércio melhor na Ilha das Caieiras. "Tudo o que gente precisa tem que ir até São Pedro I. Às vezes, queremos alguma coisa urgente e

temos que ir até lá para comprar", lamentou.

O único mercadinho do bairro, que abriga também um açougue e até uma loja de material de construção, é a Mercadoria Sampaio. Para a proprietária, Marilza Caetano Sampaio, se os grandes estabelecimentos resolvessem se instalar na Ilha das Caieiras, os pequenos teriam que fechar suas portas.

De acordo com Domingos Taufner, diretor do Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) arrecadado até maio na Ilha das Caieiras foi de R\$ 6,2 mil. O índice de inadimplência ficou em mais de 50%.